

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA POUPEX

1º Semestre de 2016

1. Sobre a POUPEX

Associação de Poupança e Empréstimo (APE), caracterizada como instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980.

Submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional por meio de agências próprias, unidades de atendimento da FHE e do Banco do Brasil S.A.

Opera com recursos captados, majoritariamente, em caderneta de poupança e tem por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria. Possui, como produtos, a Caderneta de Poupança POUPEX e o Financiamento Imobiliário POUPEX, em suas diversas modalidades.

Conta com um sistema de governança corporativa que garante o alinhamento das ações institucionais com os interesses dos associados, das organizações parceiras, da sociedade em geral e com o conceito de responsabilidade socioambiental.

Além do atendimento presencial, a POUPEX oferece atendimento telefônico por meio de sua Central de Relacionamento, com suporte, inclusive, para o atendimento a deficientes auditivos ou de fala. Conta, também, com uma Ouvidoria comprometida constantemente em respeitar e evidenciar a importância do cliente.

Mantém estrutura de pessoal qualificado e em quantidade compatível para atender, nas melhores condições, as demandas provenientes de seu negócio e para permitir o alcance de seus objetivos. Ao final do 1º semestre de 2016, contava com 1.339 empregados, 88 estagiários e 50 jovens aprendizes selecionados dentre integrantes da parcela mais carente da sociedade.

2. Contexto econômico

No campo externo, o fechamento do semestre ficou marcado pela opção britânica de deixar a União Europeia, o que levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a reduzir a projeção de crescimento da economia mundial em 2016. Sobre o assunto, o Banco Central brasileiro manifestou-se afirmando que as consequências para o País ainda não estão totalmente mapeadas, ressaltando que a nossa economia tem fundamentos robustos para enfrentar movimentos decorrentes desse processo, especialmente, um montante significativo de reservas internacionais, um regime de câmbio flutuante e um sistema financeiro sólido, com baixa exposição internacional.

No campo interno, a agenda foi fortemente dominada pelo afastamento da Presidente da República, o que implicou na mudança da equipe econômica, que vem atuando na condição de interina.

Embora alguns indicadores demonstrassem sinais de recuperação, a economia brasileira seguiu em recessão, com destaques para a queda da produção industrial, para a retração do consumo das famílias e para a persistência do desequilíbrio fiscal.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entretanto, apresentou trajetória de queda, registrando 4,42% no primeiro semestre, contra 6,17% no mesmo período, em 2015. A taxa SELIC foi mantida em 14,25%, percentual que persiste desde julho do ano passado.

O semestre foi caracterizado pela escassez de crédito imobiliário, com aumentos das restrições e das taxas de juros e com a redução de lançamentos de empreendimentos por parte das construtoras.

O menor interesse na poupança também afetou os financiamentos imobiliários. As retiradas da caderneta superaram os depósitos em R\$ 42,6 bilhões no primeiro semestre deste ano, caracterizando a maior perda de recursos para o período desde o início da série histórica, em 1995, ou seja, em 22 anos.

3. Desempenho da POUPEX

A Associação apresentou resultado de R\$ 66.179 mil ao final do 1º semestre de 2016. O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 16%. As receitas atingiram R\$ 390.289 mil e as despesas somaram R\$ 324.110 mil.

Em 30 de junho de 2016, computava patrimônio líquido de R\$ 5.117.492 mil, com aumento de 1,95% em relação à mesma posição de 2015. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 6,98%, atingindo R\$ 6.038.655 mil.

A POUPEX manteve sua participação de 9,0905% no capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

A Caderneta de Poupança POUPEX fechou o primeiro semestre de 2016 com captação negativa de R\$ 300.192 mil. Os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 4.272.883 mil em 30 de junho de 2016, evidenciando decréscimo de 0,73% em relação ao volume registrado no mesmo período de 2015 (R\$ 4.304.095 mil). Cabe destacar que, no mesmo período, os recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), retraíram 2,08%. No último dia do mês de junho, havia 1.619.567 associados à poupança POUPEX, quantidade 1,45% maior, se comparada ao mesmo período de 2015 (1.596.406).

Com o objetivo de “captar, incentivar e disseminar a poupança”, a POUPEX lançou, em parceria com o Banco do Brasil, a “Promoção Poupança Premiada”. Por meio da campanha, os clientes que mantiverem saldos ou aplicarem novos recursos na Poupança POUPEX ou na Poupança Ouro poderão ganhar pontos nos programas de relacionamento do banco.

Com o objetivo de ampliar as fontes para o crédito imobiliário, a POUPEX iniciou a emissão de Letras de Crédito Imobiliário (LCI). Durante o primeiro semestre de 2016, foram realizadas emissões em um montante de R\$ 146.170 mil.

Quanto ao produto Financiamento Imobiliário, de janeiro a junho foram concedidos 1.396 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário, alcançando o montante de R\$ 206.119 mil. Desse total: R\$ 23.136 mil corresponderam a contratações na linha de material de construção e R\$ 183.000 mil corresponderam a contratações na linha de aquisição ou construção de imóveis.

4. Destaques nas atividades da POUPEX

No primeiro semestre, a Associação deu continuidade às seguintes atividades:

- preparativos para a experimentação do projeto de Gestão de Pessoas por Competência;
- continuidade do projeto Gestão Documental, com a avaliação do acervo documental e da aplicação do plano de classificação e da tabela de temporalidade;
- implantação de uma nova ferramenta de gestão estratégica, com o objetivo de facilitar a formulação, a execução, o controle e a comunicação do planejamento estratégico;
- incremento do programa de certificação profissional em crédito imobiliário, na modalidade CA-600 da ABECIP/FGV, que já alcançou 316 empregados, 53% do total previsto para o final de 2017;
- prosseguimento das ações voltadas para o plano de implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental;
- desenvolvimento de projetos com enfoque social como: incentivo a campanhas beneficentes, participação de seus empregados em eventos esportivos; apoios e patrocínios a atletas e às instituições de assistência social.

ERON CARLOS MARQUES

Presidente